

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	70.805
Preferenciais	97.893
Total	168.698
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.235.336	4.274.511
1.01	Ativo Circulante	56.952	56.314
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.071	37.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.320	15.691
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.320	15.691
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	10.694	11.880
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	626	3.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	46	48
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.515	3.492
1.01.08.03	Outros	2.515	3.492
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	971
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	2.515	2.521
1.02	Ativo Não Circulante	4.178.384	4.218.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	267.308	257.008
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.459	2.922
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.459	2.922
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	262.849	254.086
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	262.399	253.636
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.910.709	3.960.680
1.02.02.01	Participações Societárias	3.910.709	3.960.680
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.910.620	3.961.036
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	89	-356
1.02.03	Imobilizado	365	506
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	365	506
1.02.04	Intangível	2	3
1.02.04.01	Intangíveis	2	3

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.235.336	4.274.511
2.01	Passivo Circulante	29.159	34.854
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.750	19.433
2.01.01.01	Obrigações Sociais	278	393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.472	19.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	656	1.819
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	650	1.804
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.229
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	650	575
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.779	12.779
2.01.05	Outras Obrigações	974	823
2.01.05.02	Outros	974	823
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	974	823
2.02	Passivo Não Circulante	495.775	1.415.751
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.681	38.266
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.681	38.266
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.681	38.266
2.02.02	Outras Obrigações	356.800	1.261.515
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	356.800	326.960
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	356.800	326.960
2.02.02.02	Outros	0	934.555
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	934.555
2.02.03	Tributos Diferidos	80.901	85.058
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.901	85.058
2.02.04	Provisões	29.393	30.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	2.010	3.529
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	2.010	3.529
2.03	Patrimônio Líquido	3.710.402	2.823.906
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.018.820
2.03.02	Reservas de Capital	64.109	63.214
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	57.611	56.716
2.03.04	Reservas de Lucros	920.742	920.742
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.178	83.178
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.158	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	823.335	821.130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.273	-47.927	-13.202	-72.140
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.550	-26.359	-9.808	-33.948
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	504	1.006	56	161
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.319	-22.574	-3.450	-38.353
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.273	-47.927	-13.202	-72.140
3.06	Resultado Financeiro	8.395	-7.388	8.502	18.291
3.06.01	Receitas Financeiras	11.734	25.787	11.379	47.447
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.339	-33.175	-2.877	-29.156
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.668	-55.315	-4.700	-53.849
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	398	4.157	-260	2.913
3.08.01	Corrente	0	0	-142	-941
3.08.02	Diferido	398	4.157	-118	3.854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.066	-51.158	-4.960	-50.936
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.066	-51.158	-4.960	-50.936
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10122	-0,31252	-0,03699	-0,37981
3.99.01.02	PNA	0,11134	-0,34377	-0,04068	-0,41780
3.99.01.03	PNB	0,11134	-0,34377	-0,04068	-0,41780
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10122	-0,31252	-0,03699	-0,37981
3.99.02.02	PNA	0,11134	-0,34377	-0,04068	-0,41780
3.99.02.03	PNB	0,11134	-0,34377	-0,04068	-0,41780

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	18.066	-51.158	-4.960	-50.936
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.311	-1.804	-10.012	24.803
4.02.01	Variação Cambial sobre Investidas da Controlada	-1.311	-1.804	668	1.409
4.02.02	Ganho no Aumento de Participação em Controlada	0	0	4.235	38.309
4.02.03	Resultado com a Conversão de Debêntures em Ações de Controlada	0	0	-14.915	-14.915
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.755	-52.962	-14.972	-26.133

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.703	-6.175
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.460	-13.030
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-51.158	-50.936
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	169	186
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	22.574	38.353
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	29.840	24.768
6.01.01.05	Receitas com Juros, Líquidas	-5.454	-21.530
6.01.01.07	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.157	-3.854
6.01.01.08	Despesas (Receitas) com Plano de Remuneração em Ações	560	-17
6.01.01.09	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-334	0
6.01.01.10	Amortização de Deságio	-500	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.243	6.855
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Impostos a Recuperar	4.371	-4.610
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.522	21.267
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-5.165	-2.584
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-3.318	-4.369
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-2.609	-2.849
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.275	-458.796
6.02.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebido	31.912	29.011
6.02.02	Adições no Imobilizado	-26	-15
6.02.04	Recebimentos pela Venda de Ativos Permanentes	389	0
6.02.05	Adições em Investimentos	0	-487.792
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.584	467.746
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-10.819
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-9.584	-9.236
6.03.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	484.228
6.03.04	Empréstimos Captados	0	3.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.988	2.775
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.083	38.221
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.071	40.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	934.554	895	0	0	0	935.449
5.04.01	Aumentos de Capital	934.554	0	0	0	0	934.554
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.158	2.205	-48.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.158	0	-51.158
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.205	2.205
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.009	4.009
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-1.804	-1.804
5.07	Saldos Finais	1.953.374	64.109	920.742	-51.158	823.335	3.710.402

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	55.113	0	0	0	55.113
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	55.113	0	0	0	55.113
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.936	24.804	-26.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.936	0	-50.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.804	24.804
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	23.395	23.395
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	1.409	1.409
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.793	-7.793	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	7.793	-7.793	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	61.611	953.089	-43.143	833.406	2.823.783

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	880	45
7.01.02	Outras Receitas	880	45
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.281	-4.758
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.281	-4.758
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.401	-4.713
7.04	Retenções	-169	-186
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-169	-186
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.570	-4.899
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.213	9.094
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.574	-38.353
7.06.02	Receitas Financeiras	25.787	47.447
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.357	4.195
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.357	4.195
7.08.01	Pessoal	14.234	24.193
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.917	22.968
7.08.01.02	Benefícios	890	787
7.08.01.03	F.G.T.S.	427	438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.674	-181
7.08.02.01	Federais	-1.799	-307
7.08.02.02	Estaduais	0	2
7.08.02.03	Municipais	125	124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.241	31.119
7.08.03.01	Juros	3.335	4.391
7.08.03.02	Aluguéis	2.066	1.964
7.08.03.03	Outras	29.840	24.764
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	29.840	24.764
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-51.158	-50.936
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.158	-50.936

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	26.705.523	25.694.618
1.01	Ativo Circulante	6.325.642	6.760.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.670.607	4.383.243
1.01.03	Contas a Receber	1.219.429	1.112.410
1.01.03.01	Clientes	1.219.429	1.112.410
1.01.04	Estoques	980.825	683.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	309.834	284.309
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	309.834	284.309
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	62.777	111.059
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	247.057	173.250
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.325	8.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	133.622	289.123
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	186.898
1.01.08.03	Outros	133.622	102.225
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	25	25
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	10.529	5.901
1.01.08.03.05	Créditos a Receber Imóveis e Florestas	7.025	8.927
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	116.043	87.372
1.02	Ativo Não Circulante	20.379.881	18.933.776
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.889.662	3.567.630
1.02.01.03	Contas a Receber	837	1.722
1.02.01.03.01	Clientes	837	1.722
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.806.994	2.643.940
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.046	813
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.046	813
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	10.359
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.080.785	910.796
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	398.089	235.438
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	26.610	20.259
1.02.01.09.05	Créditos a Receber de Precatório Indenizatório	56.721	56.721
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	247.947	261.895
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	321.269	308.517
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	30.149	27.966
1.02.02	Investimentos	369	5.046
1.02.02.01	Participações Societárias	369	5.046
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	369	5.046
1.02.03	Imobilizado	16.272.381	15.148.358
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.720.557	11.972.822
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	32.679	40.875
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.519.145	3.134.661
1.02.04	Intangível	217.469	212.742
1.02.04.01	Intangíveis	183.412	178.685
1.02.04.01.02	Demais Ativos Intangíveis	183.412	178.685
1.02.04.02	Goodwill	34.057	34.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	26.705.523	25.694.618
2.01	Passivo Circulante	2.193.152	2.891.962
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.007	149.407
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.490	16.668
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	131.517	132.739
2.01.02	Fornecedores	1.008.242	875.648
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	797.675	843.239
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	210.567	32.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.243	47.847
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.551	34.485
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.769	10.986
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	29.782	23.499
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.135	8.059
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.557	5.303
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	809.628	1.634.657
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	805.069	1.047.426
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	498.258	568.124
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	306.811	479.302
2.01.04.02	Debêntures	4.559	587.231
2.01.05	Outras Obrigações	187.032	184.403
2.01.05.02	Outros	187.032	184.403
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	655	670
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	21.183	20.548
2.01.05.02.05	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	6.574	6.017
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	145.206	141.611
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	13.414	15.557
2.02	Passivo Não Circulante	13.626.480	12.584.659
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.181.430	9.135.453
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.055.749	9.020.894
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.008.733	4.775.888
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.047.016	4.245.006
2.02.01.02	Debêntures	125.681	114.559
2.02.02	Outras Obrigações	196.922	1.135.475
2.02.02.02	Outros	196.922	1.135.475
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	934.555
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	17.459	21.189
2.02.02.02.04	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	170.706	170.941
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	8.757	8.790
2.02.03	Tributos Diferidos	1.701.224	1.770.267
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.701.224	1.770.267
2.02.04	Provisões	546.904	543.464
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	236.200	227.230
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	199.586	192.638
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.289	28.159
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.325	6.433
2.02.04.02	Outras Provisões	310.704	316.234

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	296.542	289.277
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	14.162	22.151
2.02.04.02.06	Outras Provisões	0	4.806
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.885.891	10.217.997
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.018.820
2.03.02	Reservas de Capital	64.109	63.214
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	57.611	56.716
2.03.04	Reservas de Lucros	920.742	920.742
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.178	83.178
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.158	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	823.335	821.130
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.175.489	7.394.091

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.519.816	4.028.868	1.361.273	3.723.703
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.113.388	-2.986.944	-1.065.654	-2.970.527
3.03	Resultado Bruto	406.428	1.041.924	295.619	753.176
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-161.892	-368.154	-167.342	-457.124
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.690	-182.779	-63.090	-180.453
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.945	-289.283	-104.324	-319.117
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.420	136.163	4.718	52.439
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.677	-32.255	-4.646	-9.993
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	244.536	673.770	128.277	296.052
3.06	Resultado Financeiro	-162.244	-894.735	-155.114	-654.649
3.06.01	Receitas Financeiras	80.112	321.964	30.735	303.635
3.06.02	Despesas Financeiras	-242.356	-1.216.699	-185.849	-958.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	82.292	-220.965	-26.837	-358.597
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.297	61.031	6.049	159.104
3.08.01	Corrente	-3.511	-8.033	-3.832	-1.048
3.08.02	Diferido	-31.786	69.064	9.881	160.152
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.995	-159.934	-20.788	-199.493
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.995	-159.934	-20.788	-199.493
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.066	-51.158	-4.960	-50.936
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	28.929	-108.776	-15.828	-148.557
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10122	-0,31252	-0,03699	-0,37981
3.99.01.02	PNA	0,11134	-0,34377	-0,04068	-0,41780
3.99.01.03	PNB	0,11134	-0,34377	-0,04068	-0,41780
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10122	-0,31252	-0,03699	-0,37981
3.99.02.02	PNA	0,11134	-0,34377	-0,04068	-0,41780

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02.03	PNB	0,11134	-0,34377	-0,04068	-0,41780

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.995	-159.934	-20.788	-199.493
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.977	-5.473	-43.699	-41.378
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	-3.977	-5.473	2.046	4.367
4.02.02	Resultado com a Conversão de Debêntures em Ações de Controlada	0	0	-45.745	-45.745
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	43.018	-165.407	-64.487	-240.871
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.755	-52.962	-14.972	-26.133
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	26.263	-112.445	-49.515	-214.738

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-113.444	391.660
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.524.341	1.148.997
6.01.01.01	Prejuízo do Período Atribuído aos Sócios Controladores	-51.158	-50.936
6.01.01.02	Participações dos Acionistas Não Controladores	-108.776	-148.557
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	647.967	541.297
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-125.983	-33.235
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	521.228	450.495
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	603.106	443.589
6.01.01.07	Perdas com Derivativos, Líquida	8.178	22.794
6.01.01.08	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-69.064	-160.152
6.01.01.09	Complemento de Provisão para Contingências	1.783	11.087
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração Baseado em Ações	9.448	1.910
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	18.023	17.503
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.559	5.788
6.01.01.14	Reversão de Provisão para Perdas nos Estoques	-2.549	-7.436
6.01.01.15	Complemento de Outras Provisões	64.635	73.423
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos	-1.223	-18.573
6.01.01.17	Amortização de Deságio	-500	0
6.01.01.18	Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.667	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.637.785	-757.337
6.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	-112.510	-9.526
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-286.068	-77.012
6.01.02.03	Aumento em Impostos a Compensar	-214.947	-157.987
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-47.520	-26.103
6.01.02.06	(Redução) Aumento em Fornecedores	-191.922	167.692
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	228.651	178.386
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-713.724	-545.371
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-266.258	-240.591
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-33.487	-46.825
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.266.315	-2.069.562
6.02.01	Adições em Investimentos	314.370	0
6.02.02	Adiantamento Recebido pela Venda de Ativos	-4.010	0
6.02.03	Adições no Imobilizado e Ativos Biológicos	-1.598.296	-2.107.745
6.02.04	Redução do Ativo Permanente por Transf. p/ Circulante	5.122	0
6.02.05	Recebimentos pela Venda de Ativos Permanentes	17.877	41.882
6.02.06	Adições no Intangível	-1.378	-3.699
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	605.188	2.174.214
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-69.073	-70.415
6.03.02	Empréstimos Captados	3.449.584	2.490.666
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-19.944	-7.228
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-2.716.661	-1.698.614
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	484.228
6.03.07	Aumento de Capital com Emissão de Ações	0	975.577
6.03.08	Aquisições de Ações Próprias	-38.718	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	61.935	27.073
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-712.636	523.385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.383.243	3.323.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.670.607	3.846.464

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	934.554	895	0	0	0	935.449	-106.157	829.292
5.04.01	Aumentos de Capital	934.554	0	0	0	0	934.554	0	934.554
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-67.033	-67.033
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895	0	895
5.04.10	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	4.499	4.499
5.04.11	Perda de Participação na Aquisição de Ações em Tesouraria de Controlada	0	0	0	0	0	0	-43.623	-43.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.158	2.205	-48.953	-112.445	-161.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.158	0	-51.158	-108.776	-159.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.205	2.205	-3.669	-1.464
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.009	4.009	0	4.009
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-1.804	-1.804	-3.669	-5.473
5.07	Saldos Finais	1.953.374	64.109	920.742	-51.158	823.335	3.710.402	7.175.489	10.885.891

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	55.113	0	0	0	55.113	893.043	948.156
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-148	-148
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	55.113	0	0	0	55.113	0	55.113
5.04.09	Aumento de Capital na Controlada	0	0	0	0	0	0	893.172	893.172
5.04.10	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	19	19
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.936	24.804	-26.132	-145.599	-171.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.936	0	-50.936	-148.557	-199.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.804	24.804	2.958	27.762
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	23.395	23.395	0	23.395
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	1.409	1.409	2.958	4.367
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.793	-7.793	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	7.793	-7.793	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	61.611	953.089	-43.143	833.406	2.823.783	7.454.497	10.278.280

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	6.033.461	4.987.050
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.618.563	4.245.736
7.01.02	Outras Receitas	142.760	74.853
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.277.697	672.249
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.559	-5.788
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.987.278	-3.529.926
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.409.136	-1.742.628
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.578.120	-1.787.277
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-22	-21
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.046.183	1.457.124
7.04	Retenções	-647.967	-541.297
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-647.967	-541.297
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.398.216	915.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	321.964	303.635
7.06.02	Receitas Financeiras	321.964	303.635
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.720.180	1.219.462
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.720.180	1.219.462
7.08.01	Pessoal	522.794	508.558
7.08.01.01	Remuneração Direta	428.934	420.408
7.08.01.02	Benefícios	71.957	66.983
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.903	21.167
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-28.130	-154.908
7.08.02.01	Federais	-43.540	-110.438
7.08.02.02	Estaduais	12.240	-47.377
7.08.02.03	Municipais	3.170	2.907
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.385.450	1.065.305
7.08.03.01	Juros	682.735	516.017
7.08.03.02	Aluguéis	73.217	75.313
7.08.03.03	Outras	629.498	473.975
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	629.498	473.895
7.08.03.03.02	Outros	0	80
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-159.934	-199.493
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.158	-50.936
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-108.776	-148.557

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 51,2 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$ 50,9 milhões apurado em igual período do exercício anterior. Os principais fatores que contribuíram para o prejuízo foram o resultado da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento na controlada Suzano Papel e Celulose, decorrente do prejuízo dessa controlada, além da redução do resultado financeiro líquido, influenciado pela conversão das debêntures em ações da controlada Suzano Papel e Celulose, que diminuiu o valor dos juros registrado no período, em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

(em milhares de reais)

	Períodos findos em	
	<u>30.09.13</u>	<u>30.09.12</u>
Equivalência patrimonial	(22.574)	(38.353)
Despesas operacionais, líquidas	(25.353)	(33.787)
Resultado financeiro líquido (1)	(7.388)	18.291
Imposto de renda e contribuição social	4.157	2.913
Lucro líquido	<u>(51.158)</u>	<u>(50.936)</u>
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(53.404)	(67.249)
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	990	4.128
	<u>(52.414)</u>	<u>(63.121)</u>
Nemopar S.A. (1)	29.840	24.768
	<u>(22.574)</u>	<u>(38.353)</u>

(1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensada com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

****Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma****

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding de um conglomerado industrial que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros através de sua controlada Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Suzano Papel e Celulose”). A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia e de São Paulo e uma unidade fabril em construção no Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

2. Principais eventos ocorridos na controlada Suzano Papel e Celulose nos nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

a) Alienação da participação da Suzano, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia (“Consórcio”)

Em 28 de maio de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu o processo de alienação do Consórcio. Esta operação já havia sido anunciada anteriormente pela controlada Suzano Papel e Celulose através de Fato Relevante de 28 de dezembro de 2012 e Comunicado ao Mercado de 12 de março de 2013. O valor creditado foi de R\$ 314.370, após retenções por contingências passivas e condições negociadas, auferindo o resultado R\$ 127.049 (Nota 26).

b) Suspensão dos Projetos Piauí e Suzano Energia Renovável (“SER”)

Em 12 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose, em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que decidiu suspender, por tempo indeterminado, a implantação da SER, unidade de produção de pellets de madeira, e da unidade industrial de produção de celulose no Estado do Piauí (Projeto Piauí), investimentos esses anunciados anteriormente em fatos relevantes divulgados em 29 de julho e 03 de setembro de 2010, respectivamente.

Tais medidas alinham-se ao objetivo da controlada Suzano Papel e Celulose de focar nas operações atuais para capturar melhoria de produtividade e consequente redução de custos e concluir a implantação da Unidade Maranhão nas condições previamente definidas. A continuidade de tais projetos está condicionada às condições macroeconômicas e ao nível de endividamento da controlada Suzano Papel e Celulose.

Notas Explicativas

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém seu compromisso, junto a SER, de realizar os investimentos necessários à manutenção das florestas implementadas e das terras adquiridas.

c) Programa de Recompra de Ações Preferenciais Classe A de emissão da controlada Suzano Papel e Celulose (“Programa”)

Em 21 de fevereiro de 2013, o Programa aprovado pelo Conselho de Administração da controlada Suzano Papel e Celulose foi finalizado. Foram adquiridas 12.000 mil ações preferenciais classe A pelo montante total de R\$ 84.835, sendo R\$ 46.117 liquidado até 31 de dezembro de 2012 e R\$ 38.718 entre janeiro e fevereiro de 2013. As aquisições de ações foram realizadas em consonância com o Programa aprovado pelo Conselho de Administração e atendendo as normas legais aplicáveis.

As ações adquiridas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para atender aos beneficiários dos planos de opções de compras de ações, bem como, contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da controlada Suzano Papel e Celulose.

d) Aumento de Capital em decorrência de conversão de debêntures da 4ª e 5ª emissão da controlada Suzano Papel e Celulose

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da controlada Suzano Papel e Celulose, representado pela emissão de 111.482 mil ações ordinárias e 221.461 mil ações preferenciais classe A, ao preço unitário de R\$ 4,00 totalizando R\$ 1.331.771, em decorrência de solicitações de conversão de: (a) 8.681 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 891 mil ações ordinárias) e 17.361 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 1.782 mil ações preferenciais classe A) da 4ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose e (b) 401.526 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 110.591 mil ações ordinárias) e 797.596 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 219.679 mil ações preferenciais classe A) da 5ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, realizadas desde 28 de junho de 2012, conforme previsto nos instrumentos de escritura da 4ª e 5ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose.

e) Oferta Pública Primária de emissão de Ações (“Oferta de Ações”)

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, o processo de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais classe “A” e “B” da controlada Suzano Papel e Celulose, foi concluído e o preço de emissão para cada tipo de ação foi de R\$ 4,00 (quatro reais), sendo emitidas o total de 119.606 mil ações ordinárias nominativas, 246.222 mil ações preferenciais classe A e 15 mil ações preferenciais classe B, todas escriturais, totalizando um aumento de capital de R\$ 1.463.369 liquidado em moeda nacional. Os custos incorridos com esta transação totalizaram o montante de R\$ 15.442 e foram registrados em conta específica no Patrimônio Líquido.

f) Parada não programada – Unidade Mucuri - BA

Em 10 de fevereiro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou parada não programada na caldeira de recuperação da linha 2 na Unidade de Mucuri - BA ao longo do

Notas Explicativas

mês de janeiro. A perda de produção total estimada foi de 50 mil toneladas, ou seja, 2,6% da capacidade de produção anual da controlada Suzano Papel e Celulose, sendo parcialmente recuperada durante os meses subsequentes.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

3.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem:

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações contábeis separadas em função da avaliação de investimentos em empreendimentos controlados em conjunto pelo método da equivalência patrimonial. Com a adoção do CPC 19 (R2) - Acordo Contratual Conjunto (IFRS 11) desde 1º de janeiro de 2013, os investimentos com esta natureza são classificados em Operações em conjunto ("joint operations") onde os ativos, passivos, receitas e despesas são contabilizados na entidade que participa do acordo na proporção de seus direitos e obrigações e em Empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") onde a participação da entidade deve ser contabilizada pelo método de equivalência patrimonial e apresentado na rubrica Investimentos.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de novembro de 2013.

Notas Explicativas

3.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 6).

A data-base das demonstrações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia, exceto da controlada indireta Futuragene PLC, cuja data-base é 31 de agosto de 2013 e que não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	30.09.13		31.12.12	
	Participação no capital		Participação no capital	
	Votante	Total	Votante	Total
	%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	97,25	32,97	97,25	32,81
Suzano América Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	100,00	100,00	99,99	99,99
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	84,26	84,26	84,30	84,30
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	0,10	0,10	0,10	0,10
Suzano Energia Renovável S.A.	0,10	0,10	0,10	0,10
Sun Paper and Board Limited	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	15,74	15,74	15,70	15,70
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	99,90	99,90	99,90	99,90
Suzano Energia Renovável S.A.	99,90	99,90	99,90	99,90
Paineiras Logística e Transportes Ltda	99,99	99,99	99,99	99,99
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda	99,88	99,88	99,88	99,88
Epícares Empreendimentos e Participações Ltda	-	-	99,88	99,88
Premesa S.A.	99,17	96,35	99,53	96,35
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	100,00	100,00	100,00	100,00

4. Práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de setembro de 2013.

4.1 Reclassificações

A Companhia realizou algumas reclassificações entre rubricas do demonstrativo de resultado da controladora e consolidado nas demonstrações contábeis apresentadas para fins de comparação:

Notas Explicativas

- “Outras receitas operacionais”: o montante de R\$ 8.942 em 30 de setembro de 2012 para “Despesas gerais e administrativas” na controladora.
- “Receita líquida das vendas e serviços”: o montante de R\$ 1.880 em 30 de setembro de 2012 para “Despesas gerais e administrativas” no consolidado.

A Companhia realizou algumas reclassificações entre rubricas do demonstrativo do valor adicionado “Valor adicionado bruto” nas demonstrações contábeis apresentadas para fins de comparação:

- “Outras receitas operacionais”: o montante de R\$ 8.942 em 30 de setembro de 2012 para “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros”.

5. Instrumentos financeiros – Consolidado

5.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

A Administração da Companhia e de suas controladas está voltada para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia e de suas controladas. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia e de suas controladas no longo prazo, a Administração dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia e de suas controladas contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não (“riscos de mercado”) aos quais os valores dos ativos, passivos ou geração de caixa da Companhia e de suas controladas estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia ou por suas controladas têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia e de suas controladas aos riscos de mercado; (ii) mensuração e *report* dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas utilizam os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contratam operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de cambio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 27.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	6	752.792	605.669	11	25
Aplicações financeiras	6	2.560.628	3.241.463	43.060	37.058
Fundos Exclusivos	6	357.187	536.111	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5	37.139	26.160	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.220.266	1.114.132	-	-
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		1.008.242	875.648	-	-
Financiamentos e Empréstimos	18	11.860.818	10.068.320	41.460	51.045
Debêntures	20	130.240	701.790	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas em operações com derivativos	5	38.642	41.737	-	-

5.2 Valor justo versus valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Notas Explicativas

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado como o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros em reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da BM&FBovespa.

O valor justo da dívida decorrente da 2ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreçamento de opções, como Black & Scholes e Garman-Kolhagen, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, junto aos principais participantes deste mercado. Por fim, o valor justo dos contratos para fixação de preços de petróleo é obtido com base nas cotações da New York Mercantile Exchange (NYMEX).

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30.09.13		31.12.12	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.670.607	3.670.607	4.383.243	4.383.243
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	37.139	37.139	26.160	26.160
Contas a receber de clientes	1.220.266	1.220.266	1.114.132	1.114.132
Passivo				
Contas a pagar a fornecedores	1.008.242	1.008.242	875.648	875.648
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	11.860.818	12.809.958	10.068.320	9.867.878
Debentures (circulante e não circulante)	130.240	171.804	701.790	806.414
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	38.642	38.642	41.737	41.737

Notas Explicativas

5.3 Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

As demandas de crédito a clientes da controlada Suzano Papel e Celulose são devidamente avaliadas através de um modelo de análise de crédito com aspectos qualitativos e quantitativos para atribuição do limite de crédito, sendo submetidos à aprovação da diretoria.

A controlada Suzano Papel e Celulose provisiona todos os títulos de clientes em aberto vencidos há mais de 90 dias e não renegociados, desde que não existam garantias reais. Também são provisionados os títulos em aberto de clientes que entrarem em recuperação judicial.

A fim de mitigar o risco de crédito, as operações financeiras realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose estão diversificadas entre os bancos, concentrando mais de 75% das operações em bancos com *rating* AAA nas principais agências de classificação de crédito.

Historicamente, o valor das contas a receber de clientes em atraso representam aproximadamente 1,5% a 2,5% do contas a receber no Consolidado, indicador que se manteve estável no período findo.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis esta apresentados a seguir:

	Nota	Consolidado	
		30.09.13	31.12.12
Ativos			
Caixa e bancos	6	752.792	605.669
Aplicações financeiras	6	2.560.628	3.241.463
Fundos Exclusivos	6	357.187	536.111
Contas a receber de clientes	7	1.220.266	1.114.132
Ganhos em operações com derivativos	5	37.139	26.160
Total		4.928.012	5.523.535

5.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos ativos e passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros:

Notas Explicativas

		30/09/2013				
Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos						
Caixa e bancos	6	752.792	752.792	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	2.560.628	2.560.628	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	357.187	357.187	-	-	-
Derivativos	5	37.139	14.549	10.757	11.833	-
Contas a receber de clientes	7	1.220.266	1.219.429	82	247	508
		4.928.012	4.904.585	10.839	12.080	508
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	18	11.860.818	805.070	884.671	5.012.640	5.158.437
Fornecedores		1.008.242	1.008.242	-	-	-
Derivativos a pagar	5	38.642	25.742	10.913	1.987	-
Outras contas a pagar		153.932	145.205	8.727	-	-
		13.061.634	1.984.259	904.311	5.014.627	5.158.437
Posição líquida		(8.133.622)	2.920.326	(893.472)	(5.002.547)	(5.157.929)

		31/12/2012				
Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos						
Caixa e bancos	6	605.669	605.669	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	3.241.463	3.241.463	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	536.111	536.111	-	-	-
Derivativos	5	26.160	5.902	6.649	13.609	-
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.112.410	437	549	736
		5.523.535	5.501.555	7.086	14.158	736
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	18	10.068.320	1.047.426	650.825	4.466.917	3.903.152
Fornecedores		875.648	875.648	-	-	-
Derivativos a pagar	5	41.737	20.508	10.328	10.600	301
Outras contas a pagar		150.338	141.611	8.727	-	-
		11.136.043	2.085.193	669.880	4.477.517	3.903.453
Posição líquida		(5.612.508)	3.416.362	(662.794)	(4.463.359)	(3.902.717)

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	30/9/2013							
	Valor contábil	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos	37.139	184	1.790	1.678	10.897	10.757	11.833	-
Passivos	38.642	6.096	3.145	6.721	9.781	10.913	1.986	-
	(1.503)	(5.912)	(1.355)	(5.043)	1.116	(156)	9.847	-

5.5 Risco de mercado

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da controlada Suzano Papel e Celulose são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a controlada Suzano Papel e Celulose contrate financiamentos de exportação em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da internação dos recursos.

Como proteção adicional, podem ser contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Em 30 de setembro de 2013, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 51 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre outubro de 2013 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 30 de setembro de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose tinha em aberto (i) US\$ 222 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento e (ii) US\$ 340 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada.

5.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Consolidado	30/9/2013 (valores em milhares de R\$)						31/12/2012 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	312.900	-	38	207.563	36.850	557.351	303.534	-	35	171.519	30.466	505.554
Fornecedores	194.343	10	136	2.909	13.169	210.567	20.729	-	43	1.316	10.320	32.409
Financiamentos e empréstimos	6.353.827	-	-	-	-	6.353.827	4.724.308	-	-	-	-	4.724.308
Derivativo NDF	282.407	-	-	-	-	282.407	171.102	-	-	-	4.826	175.928
Derivativo Swap	1.255.296	-	-	-	-	1.255.296	1.480.029	-	-	-	-	1.480.029

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A controlada Suzano Papel e Celulose para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	30/9/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(6.353.827)	(1.588.457)	(3.176.914)	1.588.457	3.176.914
Contas a Receber	312.900	78.225	156.450	(78.225)	(156.450)
Fornecedores	(194.343)	(48.586)	(97.171)	48.586	97.171
Derivativo Swap	(24.515)	(6.129)	(12.257)	6.129	12.257
Derivativo NDF	(6.611)	(27.756)	(55.512)	27.756	55.512
TOTAL	(6.266.396)	(1.592.702)	(3.185.405)	1.592.702	3.185.405

Consolidado ARS x USD	30/9/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	36.850	9.212	18.425	(9.212)	(18.425)
Derivativo NDF	-	-	-	-	-
TOTAL	36.850	9.212	18.425	(9.212)	(18.425)

5.7 Risco de Mercado – taxas de juros

A exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxas de juros Certificados de Depósito Interbancário (“CDI”) está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	Nota	30/9/2013	31/12/2012
Financiamentos e empréstimos	18	3.190.508	3.106.476

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de setembro de 2013, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Pré	30/9/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	3.190.508	797.627	1.595.254	(797.627)	(1.595.254)
Derivativo NDF	(6.611)	(2.240)	(4.353)	2.378	4.906
TOTAL	3.183.897	795.387	1.590.901	(795.249)	(1.590.348)

Consolidado <i>Libor</i>	30/9/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo <i>Swap</i> e <i>Convertibility</i>	27.377	1.808	3.587	(1.838)	(3.709)
Derivativo Celulose	(2.023)	(137)	(273)	137	275
TOTAL	25.355	1.672	3.315	(1.701)	(3.434)

Consolidado Cupom de Dólar	30/9/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(6.611)	459	911	(465)	(938)
Derivativo Swap	(20.247)	105	207	(107)	(217)
TOTAL	(26.858)	564	1.119	(573)	(1.155)

Consolidado Cupom de Celulose	30/9/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(2.023)	824	1.632	(842)	(1.701)
TOTAL	(2.023)	824	1.632	(842)	(1.701)

5.8 Risco de Mercado – preços das commodities

Em 30 de setembro de 2013, a exposição de contratos indexados a preço de *commodities* de celulose totaliza R\$ 112.927 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 171.102).

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de setembro de 2013, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	30/9/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contratos indexados a preço de commodities CELULOSE	(2.023)	(28.597)	(57.194)	28.597	57.194
TOTAL	(2.023)	(28.597)	(57.194)	28.597	57.194

5.9 Derivativos em aberto

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as posições consolidadas de derivativos em aberto da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/9/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/9/2013		31/12/2012	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor	01/10/2013 até	497.096	695.877	460.038	750.041	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	497.096	695.877	484.553	786.431	-	-	-	-
SubTotal				(24.515)	(36.390)	24.515	-	36.390	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				598	443	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/10/2013 até	84.740	-	(4.335)	-	4.335	-	-	-
Posição Vendida em R\$ x US\$	08/01/2016	197.667	171.102	(2.276)	(1.506)	7.343	5.067	1.796	290
Posição Comprada em US\$ x ARS			4.826	-	-	-	-	-	-
SubTotal				(6.611)	(1.506)	11.678	5.067	1.796	290
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				1.722	1.334	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/10/2013 até	112.927	171.102	(2.022)	(2.244)	-	-	-	-
SubTotal				(2.022)	(2.244)	2.449	427	3.551	1.307
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				240	509	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/10/2013 até	758.200	613.050	2.536.736	656.772	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada	03/01/2018	758.200	613.050	2.505.091	632.208	-	-	-	-
SubTotal				31.645	24.563	-	31.645	-	24.563
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				583	245	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		1.650.631	1.655.957	(1.503)	(15.577)	38.642	37.139	41.737	26.160

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (nocional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013		31/12/2012	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Contrapartes								
Itaú BBA	-	262.263	-	(6.405)				
UBS Pactual	206.344	211.390	(13.239)	(15.661)				
Merrill Lynch	69.688	51.087	(451)	(672)				
Standard Bank	163.268	102.175	(6.731)	(8.621)				
Standard Chartered	57.796	68.962	(4.094)	(5.031)				
SubTotal			(24.515)	(36.390)	24.341	-	36.390	-
Swaps de Moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Rabobank	84.740	-	(4.335)	-				
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	21.140	62.960	(1.447)	(1.737)				
Rabobank	84.740		5.067					
Votorantim	91.787	108.142	(5.896)	231				
Posição Comprada em US\$ x ARS								
Itaú BBA	-	4.826	-					
SubTotal			(6.611)	(1.506)	11.678	5.067	1.737	231
Swaps de Commodities - Celulose								
Contraparte								
Nordea Bank Finland P/C	21.140	62.960	427	1.307				
Standard Chartered	91.787	108.142	(2.449)	(3.551)				
SubTotal			(2.022)	(2.244)	2.023	-	3.551	1.307
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	758.200	613.050	31.645	24.563	-	-	-	-
SubTotal			31.645	24.563	-	31.645	-	24.563
Resultado Total em Swaps	1.650.631	1.655.957	(1.503)	(15.577)	38.642	37.139	41.678	26.101

Conforme descrito na nota 14, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

5.10 Derivativos liquidados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e de 2012, as posições de derivativos liquidadas acumuladas da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nocional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30/9/2013	30/9/2012	30/9/2013	30/9/2012
Swaps em Moeda Estrangeira Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i> Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2012: Jan/12 a Set/12 2013: Jan/13 a Set/13	1.032.561 1.032.561	336.637 336.637		
SubTotal				(12.934)	(13.311)
Swaps de Taxas e Índices Posição Ativa - R\$ Taxa Pré Posição Passiva - % DI	2012: Jan/12 a Set/12 2013: Jan/12 a Set/13	- -	326.984 326.984		
SubTotal				-	14.972
Swaps de Moedas Posição Vendida em R\$ x US\$ Posição Comprada em R\$ x US\$ Posição Comprada em US\$ x ARS Posição Vendida em US\$ x ARS	2012: Jan/12 a Set/12 2013: Jan/13 a Set/13	756.171 485.025 98.120	310.922 - 154.148 57.203	(22.568) 15.133 (812)	(11.688) - (1.631)
SubTotal				(8.248)	(13.319)
Swaps de Commodities Posição Vendida em Celulose BHKP	2012: Jan/12 a Set/12 2013: Jan/13 a Set/13	73.791	48.153		
SubTotal				(2.774)	3.570
Swaps de Commodities Posição Comprada em Petróleo	2012: Jan/12 a Set/12 2013: Jan/13 a Set/13				
SubTotal					(1.478)
Outros Posição Ativa - Cupom Cambial Posição Ativa - Libor + Spread Posição Passiva - US\$ Libor Fixada Posição Passiva - R\$ x US\$	2012: Jan/12 a Set/12 2013: Jan/13 a Set/13	267.600 - 267.600 -	60.732 - 60.732 -		
SubTotal				4.067	2.338
Resultado Total em Swaps				(19.889)	(7.228)

5.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	30.09.13	31.12.12
Financiamentos e empréstimos	11.860.818	10.068.320
Debêntures	130.240	701.790
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.670.607)	(4.383.243)
Dívida líquida	8.320.451	6.386.867
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.175.489	7.394.091
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.710.402	2.823.906
Patrimônio líquido e dívida líquida	19.206.342	16.604.864

Notas Explicativas

5.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			
	Valor justo em 30/09/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	752.792	752.792	-	-
Aplicações Financeiras	2.560.628	-	2.560.628	-
Fundo Exclusivo Paperfect	252.786	-	252.786	-
Fundo Exclusivo Report	104.401	104.401	-	-
Derivativos	37.139	-	36.712	427
		857.193	2.850.126	427
Passivos				
Derivativos a pagar	38.642	-	36.193	2.449
Financiamentos e empréstimos *	12.809.958	-	12.809.958	-
Debêntures *	171.804	-	171.804	-
		-	13.017.955	2.449

	Consolidado			
	Valor justo em 31/12/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Consolidado				
Ativos				
Caixa e bancos	605.669	605.669	-	-
Aplicações Financeiras	3.241.463	-	3.241.463	-
Fundo Exclusivo Paperfect	436.819	-	436.819	-
Fundo Exclusivo Report	99.292	99.292	-	-
Derivativos	26.160	-	24.853	1.307
		704.961	3.703.135	1.307
Passivos				
Derivativos a pagar	41.737	-	38.186	3.551
Financiamentos e empréstimos *	10.068.320	-	10.068.320	-
Debêntures *	701.790	-	701.790	-
		-	10.808.296	3.551

- * Os instrumentos financeiros de financiamentos, empréstimos e debêntures estão contabilizados pelo custo amortizado, no entanto estão apresentados pelo valor justo.

Notas Explicativas

5.13 Garantias

Em 30 de setembro de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 202.862, que corresponde nessa data a R\$ 452.383.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Caixa e bancos	752.792	605.669	11	25
Aplicações financeiras	2.560.628	3.241.463	43.060	37.058
Fundos exclusivos	357.187	536.111	-	-
	3.670.607	4.383.243	43.071	37.083

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), aplicações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

	Consolidado	
	30.09.13	31.12.12
Fundo Exclusivo		
Paperfect		
Aplicação CDB	144.268	112.848
Aplicações Compromissadas	109.929	324.763
Deduções ⁽¹⁾	(1.411)	(792)
	252.786	436.819
Fundo Exclusivo Report		
Fundos de investimento	104.837	99.410
Deduções ⁽¹⁾	(436)	(118)
	104.401	99.292
	357.187	536.111

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

Notas Explicativas**7. Contas a receber de clientes – Consolidado**

	Consolidado	
	30.09.13	31.12.12
Clientes no País		
- Terceiros	668.662	603.337
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	17.569	27.326
Clientes no exterior		
- Terceiros	554.586	505.104
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	5.590	2.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.141)	(24.239)
	1.220.266	1.114.132
Parcela classificada no ativo circulante	1.219.429	1.112.410
Parcela classificada no ativo não circulante	837	1.722

(1) Vide Nota 11.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	30.09.13	31.12.12
Valores vencidos:		
- Até dois meses	46.624	23.728
- De dois meses a seis meses	11.259	12.630
- Mais de seis meses	44.147	38.181
	102.030	74.539

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	Consolidado	
	30.09.13	30.09.12
Saldo inicial	(24.239)	(26.425)
Créditos provisionados no período	(6.751)	(6.180)
Créditos recuperados no período	1.192	392
Créditos baixados definitivamente da posição	4.194	2.921
Variação cambial	(537)	(14)
Saldos finais	(26.141)	(29.306)

Notas Explicativas

8. Estoques – Consolidado

A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquido da provisão para perdas, é como segue:

	<u>30.09.13</u>	<u>31.12.12</u>
Produtos acabados	521.834	333.635
Produtos em elaboração	35.020	18.509
Matérias-primas	276.444	216.608
Materiais de almoxarifado e outros	147.527	114.998
	<u>980.825</u>	<u>683.750</u>

Em 30 de setembro de 2013, os saldos de estoques da controlada Suzano Papel e Celulose estão líquidos de provisão para perdas no montante de R\$ 21.970, sendo: i) produtos acabados R\$ 639, ii) matérias-primas R\$ 4.230; e iii) materiais de almoxarifado R\$ 17.101 (em 31 de dezembro de 2012, o montante era de R\$ 19.421, sendo: i) matérias-primas R\$ 1.839; e ii) materiais de almoxarifado R\$ 17.582.

A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

9.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.13</u>	<u>31.12.12</u>
Contribuição Social a recuperar	7.461	13.530
Imposto de Renda a recuperar	55.316	97.529
	<u>62.777</u>	<u>111.059</u>

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas recolheram a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro os montantes de R\$ 43.040 e R\$ 8.008, respectivamente (31 de dezembro de 2012, os montantes de R\$ 86.748 e R\$ 13.765, respectivamente), sendo parte destes montantes recolhidos através de compensação de créditos de imposto de renda e contribuição social antecipados em exercícios anteriores.

9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	560.528	525.010	-	514
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	164.980	162.584	8.363	9.393
- Créditos sobre amortizações de ágios	-	6.897	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	155.732	158.857	-	-
	881.240	853.348	8.363	9.907
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	94.295	79.594	-	185
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	57.576	56.713	1.447	1.817
- Créditos sobre amortizações de ágios	-	2.483	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	56.064	57.158	-	-
	207.935	195.948	1.447	2.002
Total ativo	1.089.175	1.049.296	9.810	11.909
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	576.947	582.481	-	-
Débitos sobre amortização de ágios	123.000	106.644	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	66.699	71.299	66.699	71.299
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	35	230	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.437.030	1.466.112	-	-
	2.203.711	2.226.766	66.699	71.299
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágios	44.280	38.392	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial	24.012	25.668	24.012	25.668
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	19	123	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	517.331	527.801	-	-
	585.642	591.984	24.012	25.668
Total passivo	2.789.353	2.818.750	90.711	96.967
Total líquido ativo não circulante	1.046	813	-	-
Total líquido passivo não circulante	1.701.224	1.770.267	80.901	85.058

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado	
	30.09.13	31.12.12
Prejuízos fiscais	2.267.652	2.113.043
Base negativa da contribuição social	1.070.061	894.174

9.3 Incentivos fiscais

A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa do imposto de renda é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose apurou prejuízo fiscal, portanto não utilizou tal benefício.

Notas Explicativas

A unidade fabril de Mucuri/BA da controlada Suzano Papel e Celulose está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

9.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30.09.13	30.09.12	30.09.13	30.09.12
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(220.965)	(358.597)	(55.315)	(53.849)
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	22.574	38.353
Prejuízo após exclusões	(220.965)	(358.597)	(32.741)	(15.496)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	75.128	121.923	11.132	5.269
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	1.336	20.553	-	-
Créditos não constituídos sobre prejuízos fiscais	(4.263)	-	(4.263)	-
Efeitos fiscais sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	-	12.428	-	-
Incentivos fiscais - Inovação Tecnológica	-	9.534	-	-
Outros	(11.170)	(5.334)	(2.712)	(2.356)
Imposto de renda	44.248	119.046	3.057	2.147
Corrente	(6.510)	1.265	-	(687)
Diferido	50.758	117.781	3.057	2.834
Contribuição social	16.783	40.058	1.100	766
Corrente	(1.523)	(2.313)	-	(254)
Diferido	18.306	42.371	1.100	1.020
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	61.031	159.104	4.157	2.913

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apurou prejuízo fiscal, portanto, não há alíquota efetiva para o período.

10. Demais Impostos a Recuperar – Consolidado

	30.09.13	31.12.12
PIS e COFINS a compensar (a)	436.241	226.021
ICMS a compensar (b)	160.853	157.837
Provisão para perda de ICMS (b)	(11.373)	(10.892)
Outros impostos e contribuições	59.425	35.722
	645.146	408.688
Parcela classificada no ativo circulante	247.057	173.250
Parcela classificada no ativo não circulante	398.089	235.438

Notas Explicativas

a) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”)

O montante de PIS e COFINS refere-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de serviços e ativo imobilizado da unidade industrial de Imperatriz-MA, cujo creditamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos. O início das operações desta unidade está previsto para o quarto trimestre do ano de 2013. Em 30 de setembro de 2013, o saldo de créditos de PIS e COFINS proveniente de insumos, serviços e aquisição de ativo é de R\$ 109.863 registrado no ativo circulante (em 31 de dezembro de 2012, R\$ 61.062), para os créditos calculados sobre aquisição de serviços e bens aplicados ao ativo imobilizado, o montante era de R\$ 323.269 registrado no ativo não circulante (em 31 de dezembro de 2012, R\$ 158.667).

Em 2 de agosto de 2011, através da Medida Provisória nº 540/2011, os créditos gerados pela aquisição de máquinas e equipamentos novos no mercado interno ou importados sofreram alteração na sistemática de sua utilização. Os créditos gerados na aquisição desses ativos serão compensados em 11 parcelas mensais e sucessivas, sendo gradativamente reduzido o número de parcelas para compensação até julho/2012 quando o crédito estará disponível para compensação no próprio mês da aquisição. Os saldos existentes na entrada em vigor desta medida serão compensados conforme estabelecido pela legislação anterior.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (“ICMS”)

Em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$ 94.775 da unidade de Mucuri – BA da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 90.768), deve-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação. Para a realização desses créditos a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 66.854 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 37.901). Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 11.373 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 10.892).

11. Partes relacionadas

A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

Notas Explicativas

a) Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	17.344	-	16.592 (1)	-	46.171 (2)
TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	-	-	-	-	17.381 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(986)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(215)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(3.443)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	9	-	-	-	19
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(781)
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	252.786	-	-	-	35.401
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	104.401	-	-	-	6.011
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	504	-	-
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	649	-	-
		<u>374.540</u>	<u>-</u>	<u>17.745</u>	<u>-</u>	<u>99.558</u>
Com empresas controladas						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	4.459 (7)	-	-	24.066 (4)
Nemopar S.A.	Varição cambial	-	-	-	356.800 (5)	(29.840) (5)
Premesa S.A.	Dividendos	-	-	-	-	-
		<u>-</u>	<u>4.459</u>	<u>-</u>	<u>356.800</u>	<u>(5.774)</u>

b) Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	17.127	-	15.310 (1)	-	46.548 (2)
TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	9.878	-	-	-	13.097 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(868)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(208)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	12	-	-	-	(2.574)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	12	-	-	-	12
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(537)
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima	Aluguel	-	-	-	-	(839)
Fundação Filantropica Arymax	Serviços sociais	-	-	-	-	(494)
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	436.819	-	-	-	31.441
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	99.292	-	-	-	12.291
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2.604	12	504	-	1
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	670	934.555 (6)	-
		<u>565.744</u>	<u>12</u>	<u>16.484</u>	<u>934.555</u>	<u>97.870</u>
Com empresas controladas						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	2.910 (7)	-	-	42.077 (4)
Nemopar S.A.	Varição cambial	-	-	-	326.960 (5)	(23.280) (5)
Premesa S.A.	Dividendos	971 (3)	-	-	-	-
		<u>971</u>	<u>2.910</u>	<u>-</u>	<u>326.960</u>	<u>18.797</u>

1) Refere-se a operações de vender que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 18);

2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose, a empresa TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda. não apresenta saldos patrimoniais em 2013 devido sua alienação que ocorreu em 31 de agosto de 2013;

Notas Explicativas

- 3) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio;
 4) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor de tais partes relacionadas, juros e IPCA sobre as debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose e ao compartilhamento de despesas;
 5) Empréstimo da controlada Nemopar S.A. – variação cambial do dólar norte americano, com vencimento em 31 de dezembro de 2020;
 6) Adiantamento para futuro aumento de capital;
 7) Refere-se substancialmente a instrumento financeiro derivativo, proveniente da aquisição de debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 14).

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Nota	Consolidado		Controladora		
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12	
Saldos a receber					
Caixa e equivalentes de caixa	6	357.187	536.111	-	-
Clientes	7	17.344	27.005	-	-
Créditos com Controladas - circulante		9	2.628	9	971
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	4.459	2.910
		374.540	565.744	4.468	3.881
Saldos a pagar					
Fornecedores		(16.592)	(15.310)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(1.153)	(1.174)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		-	(934.555)	(356.800)	(1.261.515)
		(17.745)	(951.039)	(356.800)	(1.261.515)
		356.795	(385.295)	(352.332)	(1.257.634)

c) Remunerações de administradores

Em 30 de setembro de 2013, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal (na controlada Suzano Papel e Celulose), Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$ 22.072 na controladora e R\$ 63.971 no consolidado (em 30 de setembro de 2012, R\$ 22.214 e R\$ 61.328, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		30.09.13	30.09.12	30.09.13	30.09.12
Benefícios de Curto Prazo	(i)	48.631	52.810	20.888	20.274
Salário ou Pró-Labore		25.853	28.280	10.476	11.143
Benefícios Direto ou Indireto		1.017	2.642	298	543
Bônus		21.761	21.888	10.114	8.588
Benefícios de Longo Prazo	(ii)	15.340	8.518	1.184	1.940
Plano de Remuneração baseado em Ações		15.340	8.518	1.184	1.940
Total		63.971	61.328	22.072	22.214

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais

Notas Explicativas

(contribuições para seguridade social - INSS) e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, previdência privada e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida).

(ii) Incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide Nota 23).

12. Ativos biológicos - Consolidado

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.406.595
Adições (1)	504.373
Cortes efetuados no período	(218.371)
Perda na atualização do valor justo	(9.423)
Transferências (2)	(38.632)
Outras baixas	(602)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.643.940
Adições (1)	401.650
Cortes efetuados no período de 9 meses	(217.486)
Perda na atualização do valor justo	(3.667)
Transferências (3)	(15.536)
Outras baixas	(1.907)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>2.806.994</u>

1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas;

2) Gastos com benfeitorias em terras reclassificados para o Imobilizado;

3) Reflorestamento adquiridos de terceiros em processo de inventário.

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 12 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

13. Créditos a receber de precatório por ação indenizatória

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro 2012, o saldo desse recebível é de R\$ 56.721 registrado no ativo não circulante e refere-se a controlada Suzano Papel e Celulose.

Notas Explicativas

14. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo de aquisição de investimentos - Debêntures

Em 7 de junho de 2011, a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose (nota 19).

A controlada efetuou a separação entre o componente de patrimônio líquido e passivo das debêntures conforme previsto pelo IAS 32 (CPC 39).

Entretanto, essa classificação é válida somente para o emissor do instrumento financeiro. No caso da Suzano Holding, o componente de patrimônio líquido da controlada é tratado nas demonstrações contábeis individuais da controladora como um instrumento financeiro derivativo, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

15. Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Participação em empresas controladas	-	-	3.910.620	3.961.036
Deságios	-	(500)	-	(500)
Outros investimentos	369	5.546	89	144
	369	5.046	3.910.709	3.960.680

Notas Explicativas

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)	(2)			
a) Participação no capital em 30 de setembro de 2013					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.328.991	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	39.798	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	100,00%	99,17%	83,33%	
Capital total	32,97%	100,00%	96,35%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de setembro de 2013					
Ativo	26.357.228	356.800	24.917	3.121	
Passivo	15.655.059	-	334	294	
Patrimônio líquido	10.702.169	356.800	24.583	2.827	
Capital social	6.240.709	399.545	19.500	164	
Resultado do exercício	(162.427)	-	874	177	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.658.222	300.128	23.595	1.433	2.983.378
Equivalência patrimonial	(55.999)	26.832	4.095	775	(24.297)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	(4.845)	-	(4.845)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	15.472	-	-	-	15.472
Subscrição de ações (4)	484.228	-	-	-	484.228
Aquisição (5)	3.565	-	-	-	3.565
Conversão de debêntures em ações de controlada (6)	446.819	-	-	-	446.819
Ganho na variação de participação (7)	56.716	-	-	-	56.716
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.609.023	326.960	22.845	2.208	3.961.036
Equivalência patrimonial	(53.404)	29.840	842	148	(22.574)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(30.941)	-	-	-	(30.941)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	2.205	-	-	-	2.205
Ganho na variação de participação (7)	894	-	-	-	894
Saldos em 30 de setembro de 2013	3.527.777	356.800	23.687	2.356	3.910.620

- (1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 8,75 em 30 de setembro de 2013, o valor de mercado desse investimento nesta data é de R\$ 3.128.928;
- (2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 11;
- (3) Participação no ajuste na avaliação patrimonial, devido aumento de participação acionária;
- (4) Subscrição de 119.605.766 ações ordinárias nominativas, 1.436.610 ações preferenciais classe "A" e de 14.720 ações preferenciais classe "B", através de Oferta Pública de ações, pelo valor fixado de R\$ 4,00 para cada ação;
- (5) Aquisição de 891.122 ações ordinárias nominativas, conforme contrato particular de promessa de subscrição de debêntures conversíveis da 4ª emissão da Suzano Papel e Celulose, cláusula 10.1, em que o BANDESPAR tem a obrigação de vender e a Companhia tem a obrigação de comprar as ações ordinárias decorrentes da conversão;
- (6) Conversão de debêntures em ações no montante de 110.591.272 ações ordinárias nominativas e 1.113.606 ações preferenciais classe "A", pelo valor fixado de R\$ 4,00, mencionado na nota 19.2;
- (7) Ganho na variação de participação, contabilizado a crédito de reserva de capital conforme CPC 36.

16. Imobilizado – Consolidado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	4,66%	5,14%	14,79%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.740.031	9.823.527	396.123	4.262.528	840.719	17.062.928
Transferências (c) (d)	(8.624)	245.176	(222.581)	82.776	(244.804)	(148.057)
Adições (b)	3	36.497	4.423	14.091	2.497.504	2.552.518
Baixas (a)	(19.871)	(9.633)	(3.447)	(29.583)	-	(62.534)
Capitalização de juros	-	-	-	-	41.242	41.242
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.711.539	10.095.567	174.518	4.329.812	3.134.661	19.446.097
Transferências	27.530	93.869	1.894	4.467	(117.645)	10.115
Adições (b)	-	26.174	5.835	7.617	1.406.267	1.445.893
Baixas (a)	(2.985)	(25.384)	(721)	(24.031)	-	(53.121)
Capitalização de juros	-	-	-	-	95.862	95.862
Saldos em 30 de setembro de 2013	1.736.084	10.190.226	181.526	4.317.865	4.519.145	20.944.846
Depreciações, amortizações e exaustões						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(478.294)	(3.284.924)	(157.331)	-	-	(3.920.549)
Transferências (c) (d)	3.891	(2.413)	47.217	-	-	48.695
Baixas	12.306	6.857	2.851	-	-	22.014
Depreciações, amortizações e exaustões	(38.333)	(391.096)	(18.470)	-	-	(447.899)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(500.430)	(3.671.576)	(125.733)	-	-	(4.297.739)
Transferências	(12.398)	(1.850)	(622)	-	-	(14.870)
Baixas (a)	1.161	16.522	695	-	-	18.378
Depreciações, amortizações e exaustões	(27.565)	(343.183)	(7.486)	-	-	(378.234)
Saldos em 30 de setembro de 2013	(539.232)	(4.000.087)	(133.146)	-	-	(4.672.465)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2013	1.196.852	6.190.139	48.380	4.317.865	4.519.145	16.272.381
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.211.109	6.423.991	48.785	4.329.812	3.134.661	15.148.358

(a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento.

(b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose, com início das operações previsto para o quarto trimestre de 2013.

(c) A controlada Suzano Papel e Celulose reclassificou itens do ativo imobilizado anteriormente apresentados no Ativo Circulante como Ativos Mantidos para Venda, no montante de R\$ 36.467, por não atenderem aos critérios do CPC 31; e, gastos com benfeitorias em fazendas, no montante de R\$ 45.575, anteriormente apresentada em Ativos Biológicos;

Notas Explicativas

(d) Transferência dos ativos imobilizados da controlada Suzano Papel e Celulose relacionados a operação de alienação do Consórcio para Ativos Mantidos para Venda, no montante líquido de R\$ 185.033. A operação de venda desses ativos foi concluída conforme descrito na Nota 2 (a).

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 18.1.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

16.1 Bens dados em garantia - Consolidado

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 10.417.305 (em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 9.266.185).

16.2 Despesas Capitalizadas - Consolidado

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foram capitalizados juros no montante de R\$ 95.505 referentes aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica da controlada Suzano Papel e Celulose no Maranhão (31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 41.242). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações às taxas médias de 74,64% do CDI.

17. Ativos Intangíveis – Consolidado

17.1 Ágio

	Consolidado		
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Paineiras Logística	Total
Custo contábil	46.427	10	46.437
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-	(12.380)
Saldo residual em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012	34.047	10	34.057

Notas Explicativas**17.2 Ativos intangíveis com vida útil definida**

	Vida útil	Custo	Amortização	Variação	Valores Residuais	
	em anos	Contábil	Acumulada	Cambial	30/09/2013	31/12/2012
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(11.686)	-	10.931	14.324
Outros Intangíveis ^(b)						
Marcas e Patentes	10	2.171	(1.484)	-	687	744
Software	5	68.643	(52.098)	-	16.545	14.315
Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose		93.431	(65.268)	-	28.163	29.383
Futuragene ^(a)						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 ^(c)	(32.106)	31.054	152.264	146.318
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 ^(c)	(1.151)	696	2.981	2.976
Outros Intangíveis ^(b)						
Software	5	270	(266)	-	4	8
Saldo Consolidado		250.453	(98.791)	31.750	183.412	178.685

a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.

b) Saldos transferidos da Nota 16 Imobilizado.

c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram amortizados os montantes de R\$ 1 na Controladora e R\$ 14.870 no Consolidado (no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, os montantes de R\$ 1 e R\$ 8.427, respectivamente).

Em 30 de setembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

Notas Explicativas

18. Financiamentos e empréstimos – Consolidado

	<u>Indexador</u>		<u>Taxa média anual de juros em 30.09.13</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>30.09.13</u>	<u>31.12.12</u>
CONSOLIDADO						
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP (1)	(2)	7,16%	2013 a 2022	1.953.688	1.888.985
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$	(2)	5,70%	2013 a 2022	1.725.599	1.103.240
BNDES - Finame	Taxa fixa	(2)	4,50%	2013 a 2019	3.678	4.529
FNE - BNB	Taxa fixa	(2)	8,50%	2013 a 2017	80.160	93.800
FINEP	Taxa fixa	(2)	4,43%	2013 a 2020	51.333	56.555
Crédito rural	Taxa fixa		5,50%	2014	20.136	20.457
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		8,79%	2013 a 2022	40.509	61.021
Financiamentos de Importações-ECA	US\$ (2) (3) (4)		1,89%	2013 a 2022	1.186.534	148.371
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$		4,51%	2013 a 2021	1.971.063	1.998.656
Nordic Investment Bank				-	-	68.488
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	(6)	9,64%	2013 a 2021	3.277.597	3.070.854
BNDES - EXIM	TJLP	(1)	9,05%	2013	-	60.511
Senior Notes	Taxa fixa	(5)	5,88%	2021	1.430.378	1.335.465
Desconto de duplicatas - Vendor				2013 a 2014	59.763	86.727
Outros				2013 a 2014	18.920	19.616
Companhia						
Investimento:						
BNDESPAR	TJLP		4,50%	2013 a 2018	41.460	51.045
					11.860.818	10.068.320
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					805.069	1.047.426
Passivo não circulante					11.055.749	9.020.894

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>30.09.13</u>	<u>31.12.12</u>
2014	251.811	638.045
2015	889.023	820.921
2016	1.909.193	1.850.354
2017	1.839.490	1.808.074
2018	1.228.924	964.338
2019	1.976.025	749.341
2020	608.867	630.024
2021 em diante	2.352.416	1.559.797
	11.055.749	9.020.894

1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central.

Notas Explicativas

2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

3) A controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor o de 50% para cada um, no valor de US\$ 150 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Este contrato possui cláusulas determinando a manuten o dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da d vida, cuja verifica o acontece no encerramento de cada exercício social. Com rela o ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência dos credores para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013. Além do contrato mencionado, em março de 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$ 20 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para moderniza o da unidade de Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manuten o dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,8, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da d vida, cuja verifica o acontece no encerramento de cada exercício social. Com rela o ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013.

4) Em maio de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose captou recursos referente   contrata o de duas opera es financeiras de financiamento   importa o (ECA – Export Credit Agency) de equipamentos destinados às instala es da futura unidade de produ o de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$ 535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as institui es financeiras AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB (Publ) e Société Générale, e com garantia das “Export Credit Agency” FINNVERA e EKN.

5) Em setembro de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A controlada Suzano Papel e Celulose   garantidora da emissão, a qual constitui uma obriga o s nior sem garantia real da emissora ou da controlada Suzano Papel e Celulose e concorre igualmente com as demais obriga es dessas companhias de natureza semelhante.

6) Em junho de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose contratou uma opera o financeira de Nota de Crédito   Exporta o (“NCE”) no valor de R\$ 1,3 bilhão pelo prazo de 6 anos, junto ao Banco do Brasil. Os juros serão pagos anualmente e o principal será pago em uma única parcela ao final da opera o, em 28 de maio de 2019. Simultaneamente, foram liquidadas antecipadamente, total ou parcialmente, opera es de NCE de valor igual ao da opera o contratada, junto ao mesmo banco, mantendo, assim, o endividamento total inalterado.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Saldos iniciais	10.068.320	7.948.009	51.045	59.904
Captações	3.449.584	3.680.286	-	3.573
Juros apropriados	530.754	541.030	3.318	5.681
Variação cambial	556.330	427.975	-	-
Liquidação de principal	(2.122.997)	(1.943.875)	(9.585)	(12.432)
Liquidação de juros	(517.497)	(570.506)	(3.318)	(5.681)
Custos de captação	(134.940)	(20.708)	-	-
Amortização dos custos de captação	31.264	6.109	-	-
	<u>11.860.818</u>	<u>10.068.320</u>	<u>41.460</u>	<u>51.045</u>

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizados nas cidades de Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos ou CDI e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	30.09.13	31.12.12
Máquinas e equipamentos	150.582	150.582
(-) Depreciação acumulada	(117.903)	(109.707)
Imobilizado líquido	<u>32.679</u>	<u>40.875</u>
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	20.064	33.279
Mais de 1 ano e até 5 anos	13.630	19.810
Mais de 5 anos	6.815	7.932
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<u>40.509</u>	<u>61.021</u>
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	9.650	9.233
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<u>50.159</u>	<u>70.254</u>

Notas Explicativas

18.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2013, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				30/9/2013	31/12/2012
Senior Notes	29.284 (1)	(11.671) (2)	9.262	26.875 (2)	27.276 (2)
Debêntures 3ª e 5ª emissão	38.806	(38.806)	-	-	4.825
NCE	40.314	(10.996)	-	29.318	23.473
Pré-Pagamento	18.064	(13.437)		4.627	-
Importação (ECA)	102.666 (3)	(6.720)		95.946	-
Crédito Rural	94	(51)	-	43	17
Total	229.228	(81.681)	9.262	156.809	55.591

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação USD 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

(3) Custos relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

19. Debêntures – Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	30.09.13		31.12.12		Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
Suzano Papel e Celulose S.A.									
3ª	1ª	-	-	-	-	585.969	IGP-M	10% *	09/04/2013
3ª	2ª	167.000	4.407	125.681	130.088	115.705	USD	9,85%	07/05/2019
5ª	2ª	585	152	-	152	116	IPCA	4,50%	16/12/2013
Total			4.559	125.681	130.240	701.790			

(*) O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a. para 10% a.a.

19.1 Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento original em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim. Neste contrato não há cláusula de repactuação das debêntures.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 22 de maio de 2007, foram aprovadas: (i) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série, anteriormente prevista para 01 de abril de 2014, passando para 7 de maio de 2019 e (ii) a alteração dos juros

Notas Explicativas

remuneratórios, que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir daquela data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012, o nível máximo de alavancagem foi ultrapassado. Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de dezembro de 2012, 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento do covenant por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia irá vigorar até o segundo trimestre de 2014, quando então a controlada Suzano Papel e Celulose deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas da 2ª série, em 3 de janeiro de 2013, um prêmio equivalente a 0,50% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 604. Com relação aos debenturistas detentores da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, o pedido de renúncia (“waiver”) preventivo não foi concedido, pois não houve consenso quanto ao valor do prêmio a ser pago pela controlada Suzano Papel e Celulose. Em 9 de abril de 2013, conforme facultado à controlada Suzano Papel e Celulose e a seu critério, foi realizado o resgate das Debêntures da 1ª série da 3ª emissão anteriormente a realização da Assembleia de Debenturistas, de modo que a superação do limite de alavancagem não configurasse um efetivo inadimplemento dos termos da escritura e praticasse eventual declaração de vencimento antecipado das Debêntures. O montante total pago foi de R\$ 594.150.

19.2 Debêntures da 5ª emissão

A 5ª emissão foi concluída em junho de 2011, com data de emissão em 15 de dezembro de 2010, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 401.819 e a segunda no valor nominal de R\$ 798.181, que foram colocadas em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas sendo totalmente subscritas.

Em decorrência da Oferta de Ações da controlada Suzano Papel e Celulose, parte substancial dos debenturistas das debêntures da 5ª emissão exerceram seu direito de converter suas debêntures pelo mesmo valor da ação na Oferta de Ações. Foram convertidas 401.526 debêntures da 1ª série e 797.596 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 110.591 mil ações ordinárias e 219.679 mil ações preferenciais Classe “A” da controlada Suzano Papel e Celulose, respectivamente.

O registro contábil desta operação de conversão das debêntures foi assim realizada: i) capitalização do montante proporcional as debêntures convertidas da rubrica de Reservas de capital - Debêntures 5ª emissão; ii) Desreconhecimento proporcional às debêntures convertidas, dos juros a pagar apresentados na rubrica de Debêntures no passivo circulante e passivo não circulante; iii) capitalização do montante proporcional às debêntures convertidas da rubrica Debêntures no passivo não-circulante relativo ao IPCA incorrido até a data da conversão; e iv) apuração de resultado negativo com a conversão das debêntures, reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

20. Provisão para contingências - Consolidado

As provisões para contingências constituídas pela Companhia e pela controlada Suzano Papel e Celulose, observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada

Notas Explicativas

e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Apresentamos a movimentação das provisões no período:

	Consolidado					Saldo em 30/09/2013
	Saldo em 31/12/2012	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	
Suzano Papel e Celulose S.A. Consolidado						
Tributárias e previdenciárias	165.255	13.130	(16.366)	10.185	(1)	172.203
Trabalhistas	28.159	4.637	(774)	1.579	(4.312)	29.289
Cíveis	6.433	1.183	(27)	1.786	(2.050)	7.325
	<u>199.847</u>	<u>18.950</u>	<u>(17.167)</u>	<u>13.550</u>	<u>(6.363)</u>	<u>208.817</u>
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
	<u>227.230</u>	<u>18.950</u>	<u>(17.167)</u>	<u>13.550</u>	<u>(6.363)</u>	<u>236.200</u>

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

Processos Tributários e Previdenciários

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 300 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 11.825, valor esse que se encontra devidamente provisionado.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 526.468 e para os quais há provisão constituída de R\$ 30.092.

Em 30 de setembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 44.980 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante era de R\$ 44.728).

Processos Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 1.550 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se

Notas Explicativas

provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas da controlada Suzano Papel e Celulose estão relacionados a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços para controlada Suzano Papel e Celulose.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 35.515 e para os quais há provisão constituída de R\$ 10.654.

Em 30 de setembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 13.577 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante era de R\$ 9.824).

Processos Cíveis

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 260 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 222 e para os quais há provisão constituída de R\$ 67.

Em 30 de setembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 313 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante era de R\$ 329).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda da Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 235 milhões. O auto está sendo discutido administrativamente.

Processos Cíveis

A Companhia é parte no polo passivo em um processo de natureza cível, cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 799.

Notas Explicativas

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de perda ser considerada como remota na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

21. Passivos atuariais

A controlada Suzano Papel e Celulose assegura a um grupo pré-determinado de aposentados, de forma vitalícia, quatro planos de benefícios definidos. São eles:

- Programa de assistência médica Sepaco: Assegura o custeio de assistência médica junto a uma rede credenciada e ao Hospital Sepaco, para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da antiga Ripasa), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.
- Programa de assistência médica Bradesco: Assegura o custeio de assistência médica junto ao Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da controlada Suzano Papel e Celulose, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Programa de assistência médica Sul América Saúde (unidade de Limeira, antiga Conpacel): Assegura o custeio de assistência médica junto a Sul América, para o conjunto de ex-funcionários e com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Seguro de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradesco.

Em 30 de setembro de 2013, o valor das obrigações futuras destes benefícios registrados pela controlada Suzano Papel e Celulose foi de R\$ 296.542 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 289.277). As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida foram: taxa de desconto de 4,00% a.a. e 3,50% a.a. respectivamente, taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica de 3,0% a.a. referente à inflação médica, bem como fator de idade escalonado de acordo com a idade dos participantes, além da tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2011	218.627
Redução passivo atuarial (a)	(2.475)
Juros sobre obrigação atuarial	26.930
Perda atuarial	61.865
Benefícios pagos no exercício	(15.670)
Saldo final em 31/12/2012	<u>289.277</u>
Juros sobre obrigação atuarial	18.023
Benefícios pagos no exercício	(10.758)
Saldo final em 30/09/2013	<u><u>296.542</u></u>

Notas Explicativas

- a) 31 de dezembro de 2012, a redução do passivo atuarial foi decorrente da mudança dos planos da Unidade Limeira.

22. Plano de previdência privada de contribuição definida - consolidado

O plano de previdência complementar Suzano Prev é administrado pela BrasilPrev. As contribuições da Companhia e dos colaboradores no período findo em 30 de setembro de 2013 totalizaram R\$ 4.903 e R\$ 8.112, respectivamente (30 de setembro de 2012, os montantes de R\$ 4.268 e R\$ 6.836, respectivamente).

23. Plano de remuneração baseado em ações

23.1 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente

Para seus principais executivos e membros chave, a Companhia e a Controlada Suzano Papel e Celulose possuem plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) atrelado ao preço da ação da Controlada Suzano Papel e Celulose com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais de aquisição e de outorga pela Controlada Suzano Papel e Celulose de 'ações fantasma' a esses executivos (beneficiários), as quais são definidas anualmente em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Controlada Suzano Papel e Celulose.

A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos, determinados com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão; e iii) quantidades por diferimento, mediante o investimento do beneficiário de parte de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Controlada Suzano Papel e Celulose, e a média aritmética das cotações de fechamento das ações preferenciais da Controlada Suzano Papel e Celulose negociadas nos últimos 90 pregões.

As condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas após um período de carência de três anos e, quando aplicável, até um período limite de seis anos, a contar da data da outorga. As condições de aquisição não são satisfeitas quando: i) nos programas em que for possível fazer o diferimento conforme item (iii) do parágrafo anterior, houver desligamento por justa causa ou pedido de demissão voluntária (nestes casos, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento) e ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma.

Para o programa de 2006, havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga.

O preço de exercício de cada ação fantasma é determinado pela média das ações preferenciais da Controlada Suzano Papel e Celulose nos últimos 90 pregões, a contar da data de exercício, acrescidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre

Notas Explicativas

a data da outorga e o exercício, multiplicados por um percentual de desempenho da Controlada Suzano Papel e Celulose em relação aos seus concorrentes, quando aplicável.

Conforme determinado na reunião do Comitê de Gestão em Outubro de 2012, o valor das ações de todos os programas vigentes até 31 de dezembro de 2012 será fixado no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais) por ação.

Em 2012 foram outorgados os Programas Especial 2012a (anteriormente denominado ILP Especial I) e Os Programas Especial 2012b e Especial 2012c (anteriormente denominados ILP Especial II). Programa Especial 2012a possui um valor mínimo para resgate fixado em R\$ 9,00 e um valor máximo de R\$ 15,53 por ação. Já os Programas Especial 2012b e Programa Especial 2012c possuem um resgate mínimo garantido em R\$ 9,00, sem um valor máximo fixado.

23.2 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A' da Controlada Suzano Papel e Celulose)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe 'A' ('Plano') da Controlada Suzano Papel e Celulose.

O Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga pela Controlada Suzano Papel e Celulose, de opções de compra de ações a executivos, administradores e colaboradores (beneficiários), as quais são definidas em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Controlada Suzano Papel e Celulose.

Segundo o Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da Controlada Suzano Papel e Celulose, assim como deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Gestão e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da Controlada Suzano Papel e Celulose; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração realizadas em 10 de agosto de 2009 e 11 de agosto de 2010 (datas das outorgas), foram aprovados o primeiro e o segundo Programas do Plano no qual a Controlada Suzano Papel e Celulose outorgou opções de compra aos beneficiários, assim como determinou as seguintes condições para que estes passem a ter direito de exercício dessas opções (condições de aquisição e não aquisição): i) no caso de desligamento por justa causa, pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente em quantidade pro rata ao prazo de carência das ações fantasma; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas opções nos termos definidos pelo regulamento.

Notas Explicativas

Durante o período de carência para exercício das opções, é vedada ao beneficiário a alienação ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre essas Opções. Os períodos de carência e os limites estão abaixo apresentados:

Programa	Período de carência	Quantidade de ações preferenciais classe "A"
Programa 2	1a. data de exercício: de 01/08/2013 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2a. data de exercício: de 01/08/2014 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3a. data de exercício: de 01/08/2015 a 31/12/2015	360.000 ações ou 60% do total de ações sob opção
Programa 3	1a. data de exercício: de 18/01/2015 a 18/04/2015	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2a. data de exercício: de 18/01/2016 a 18/04/2016	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3a. data de exercício: de 18/01/2018 a 18/04/2018	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	4a. data de exercício: de 18/01/2019 a 18/04/2019	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	5a. data de exercício: de 18/01/2020 a 18/04/2020	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção

O Preço de Exercício foi fixado, por opção, em R\$15,53 para o programa 2, deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício da opção, sendo ambos atualizados com base no Custo Médio Ponderado de Capital da Controlada Suzano Papel e Celulose (CMPC) calculado por instituições financeiras renomadas.

Em 30 de setembro de 2013, há 22.941 mil ações preferenciais em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

23.3 Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Sempre que aplicável, foi considerada a bonificação de ações conforme fato relevante de 30 de abril de 2010:

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Notas Explicativas

Controlada Suzano Papel e Celulose - 30/09/2013

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferida	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	650	-	650	-	-	-	-	-	-
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	21.448	-	9.278	-	-	-	-	12.170	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	110.287	-	62.407	-	-	-	-	47.880	-
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	64.485	-	56.164	-	-	-	-	8.321	-
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	21.029	-	12.708	-	-	-	-	8.321	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	-	-	-	-	-	9.767	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	-	-	-	-	-	16.502	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,95	01/03/2011	01/03/2014	5.356	-	2.519	-	-	-	-	2.837	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.241	-	45.403	-	-	-	-	9.838	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	141.078	-	113.543	-	-	-	-	27.535	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	182.926	-	129.356	-	-	-	-	53.570	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	395.168	-	61.470	11.445	-	-	-	322.253	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.009.121	-	143.721	23.111	-	-	-	842.289	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	-	-	-	-	-	3.441	-
mar09/set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275	-	23.275	-	-	-	-	-	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,32	01/03/2016	01/03/2019	-	1.180.153	9.756	12.238	-	31.979	23.294	1.102.886	7,40
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	-	-	-	-	-	60.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	-	140.000	-
Total:						2.672.283	1.180.153	670.250	46.794			31.979	23.294	3.080.119

Obs: O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c.

Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/12/2012

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Quantidade							Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas	
						Disponíveis no Início do Período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por demissão	Transferida (1)	Não exercida por demissão	Disponíveis no Fim do Período		
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	31.105	-	30.455	-	-	-	-	650	-
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	146.180	-	-	124.732	-	-	-	21.448	4,54
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,01	01/03/2011	01/03/2014	10.181	-	-	4.825	-	-	-	5.356	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	-	10.125	-	-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2009 - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	78.019	-	-	56.990	-	-	-	21.029	4,54
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	78.019	-	-	13.534	-	-	-	64.485	4,54
ILP 2008 jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	-	-	-	-	-	9.767	-
ILP 2008 jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	-	-	-	-	-	16.502	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	276.997	-	-	166.710	-	-	-	110.287	4,54
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	131.352	-	-	76.111	-	-	-	55.241	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	209.057	-	-	67.979	-	-	-	141.078	4,54
Programa Especifico - mar09 / set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275	-	-	-	-	-	-	23.275	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	275.448	-	-	92.522	-	-	-	182.926	4,54
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	-	-	-	-	-	3.441	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	499.600	-	-	104.432	-	-	-	395.168	4,54
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.165.351	-	-	146.803	9.427	-	-	1.009.121	4,54
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	01/09/2015	01/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	-	35.225	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	-	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	-	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	-	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	-	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	-	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	-	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	-	60.000	-	-	-	-	-	60.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	-	80.000	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	-	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
TOTAL						3.006.803	560.000	30.455	854.638	9.427			2.672.283	4,54

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

Notas Explicativas

Controladora Suzano Holding - 30/09/2013

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferida	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	3.705	-	3.705	-	-	-	-	-	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	23.861	-	23.861	-	-	-	-	-	-
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	8.291	-	-	-	-	-	-	8.291	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	46.646	-	45.069	-	-	-	-	1.577	-
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	39.726	-	39.726	-	-	-	-	-	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	19.878	-	18.313	-	-	-	-	1.565	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	46.951	-	-	-	-	-	-	46.951	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	257.776	-	-	-	-	-	-	257.776	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,32	01/03/2016	01/03/2019	-	325.029	-	-	46.200	-	-	278.829	-
Total:						446.834	325.029	130.674	-	46.200	-	-	594.989	-

Controladora Suzano Holding - 31/12/2012

Programa outorgado	Data de outorga	Preço Justo na Outorga R\$	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Quantidade						Preço médio ponderado das ações exercidas
						Disponíveis no Início do Período	Exercida	Exercida por demissão	Transferida Entrada ⁽¹⁾	Não exercida por demissão	Disponíveis no Fim do Período	
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	8.561	4.856	-	-	-	3.705	-
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,01	01/03/2011	01/03/2014	10.810	2.519	-	-	-	8.291	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	23.861	-	-	-	-	23.861	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	64.479	17.833	-	-	-	46.646	-
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	121.385	81.659	-	-	-	39.726	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	19.878	-	-	-	-	19.878	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	46.951	-	-	-	-	46.951	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	258.789	-	10.439	9.426	-	257.776	-
TOTAL						554.714	106.867	10.439	9.426	-	446.834	-

⁽¹⁾ Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Papel e Celulose para Suzano Holding

Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

30/09/2013

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1ª data exercício	2ª data exercício e expiração	Preço Na data de outorga	Quantidade de ações				Total em vigor em 30/09/2013
						Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	120.000	-	-	-	120.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	120.000	-	-	-	120.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	360.000	-	-	-	360.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.600.000	-	-	-	9.600.000

Notas Explicativas

23.4 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo as ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Conforme apresentado anteriormente, o valor justo é calculado pela média dos últimos 90 pregões da ação SUZB5 ponderada pelo volume negociado em cada data. Este valor é multiplicado pelo TRS (Total Shareholder Return) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

Em 2013 iniciaram mais dois novos planos de ações fantasmas que denominamos como: ILP 2013 Especiais I com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00 e um valor máximo de R\$ 15,53 por ação e o programa ILP 2013 Especiais II também com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00, mas sem valor máximo para resgate.

Plano de Opção de Compra de Ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A, a Controlada Suzano Papel e Celulose utilizou o modelo matemático de aproximação para opções do tipo americano de Bjerksund & Stensland, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores	
	Opções	Opções
	Programa II	Programa III
Modelo de Cálculo	Bjerksund-Stensland	Binomial
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,61% a.a.	3,49% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Controlada Suzano Papel e Celulose;

(5) A taxa de juros media ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	30.09.12
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	14.162	16.772	(4.697)	(965)
Provisão com plano de opções de compra de ações	-	5.379	1.759	(921)
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>14.162</u>	<u>22.151</u>		
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	<u>8.065</u>	<u>1.356</u>	<u>(5.389)</u>	<u>(24)</u>
Resultado			<u>(8.327)</u>	<u>(1.910)</u>

	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	30.09.12
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	2.010	3.529	560	17
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>2.010</u>	<u>3.529</u>		
Resultado			<u>560</u>	<u>17</u>

24. Dívidas com aquisição de ativos

A controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de “Contratos de Compra e Venda” e “Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) conforme apresentado abaixo:

Empresas compradoras	Suzano	Ondurman	Amulya
<i>Características do contrato</i>			
Valor do contrato	51.716	75.000	59.379
Tipo de imóvel	Casas em construção	Terras	Terras
Tipo de contrato	CRI	CRI	CRI
Companhia securitizadora / emissor	RB Capital Companhia de Securitização	Brazilian Securities	Brazilian Securities
Agente fiduciário	Pentágono	Oliveira Trust Dist. Tít. Mob.	Oliveira Trust Dist. Tít. Mob.
Data de emissão	13/12/2012	27/10/2009	21/02/2011
Prazo final	13/12/2024	27/10/2023	21/02/2025
Nº de parcelas	11	168	168
Periodicidade de pagamento	Anual	Mensal	Mensal
Prazo	12 anos (incluso 24 meses de carência)	14 anos	14 anos
Índice de reajuste	IPCA	TR	TR
Juros remuneratórios	5,68% a.a.	11,40%/a.a.	11,23%/a.a.

Em 30 de setembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas possuíam dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$ 177.280 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante.

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2013 o capital social era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferências de classe B sem direito a voto.

Em 30 de abril de 2013, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o aumento do capital social, de R\$ 1.018.819 para R\$ 1.953.374, no montante de R\$ 934.555, mediante emissão de 17.605 mil ações ordinárias; 17.050 mil ações preferenciais Classe A e 7.290 mil ações preferenciais Classe B, todas nominativas, sem valor nominal, com os mesmos direitos e restrições das ações já existentes.

O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos acionistas controladores na própria assembleia acima referida e foi integralizado no ato mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuros aumentos de capital.

Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

a) Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

b) Reserva de lucros

O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

c) Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

d) Lucro por ação

Básico

Notas Explicativas

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	30.09.2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(20.294)	(21.620)	(9.244)	(51.158)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	64.937	62.889	26.890	154.716
Prejuízo básico por ação	<u>(0,31252)</u>	<u>(0,34377)</u>	<u>(0,34377)</u>	
	Período de 01.07.13 a 30.09.13			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	7.167	7.635	3.264	18.066
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Lucro básico por ação	<u>0,10122</u>	<u>0,11134</u>	<u>0,11134</u>	
	30.09.2012			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(20.206)	(21.526)	(9.204)	(50.936)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030	126.753
Prejuízo básico por ação	<u>(0,37981)</u>	<u>(0,41780)</u>	<u>(0,41780)</u>	
	Período de 01.07.12 a 30.09.12			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(1.968)	(2.096)	(896)	(4.960)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030	126.753
Prejuízo básico por ação	<u>(0,03699)</u>	<u>(0,04068)</u>	<u>(0,04068)</u>	

Diluído

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

26. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado

	30.09.13	30.09.12
Lucro na venda de outros produtos	7.189	1.924
Reversão de provisão	624	4.800 (a)
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	(317)	33.235
Resultado na venda de investimentos	127.152 (c)	-
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	(3.667) (d)	-
Gastos com reorganização	(7.047)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.254)	12.480
Outras receitas operacionais	912	-
Amortização do ativo intangível	(10.684)	(9.993)
Total de outras despesas operacionais	<u>(31.969)</u>	<u>(9.993)</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>135.877</u>	<u>52.439</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>103.908</u>	<u>42.446</u>

a) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, na controlada Suzano Papel e Celulose, foi revertida parcialmente a provisão constituída na alienação dos ativos de Turmalina devido o atendimento de cláusulas contratuais.

Notas Explicativas

b) Inclui a alienação de imóveis não estratégicos utilizados pela controlada Suzano Papel e Celulose no valor de R\$ 26.224.

c) Venda do ativo “Capim Branco”, vide Nota 2 (a).

d) Resultado auferido na controlada Suzano Papel e Celulose.

27. Resultado financeiro, líquido – Consolidado

	<u>30.09.13</u>	<u>30.09.12</u>
Despesas juros	(492.952)	(391.331)
Variações monetárias e cambiais passivas	(629.498)	(473.899)
Perdas em operações com derivativos	(41.688)	(32.605)
Outras despesas financeiras	(52.561)	(60.449)
Total das despesas financeiras	<u>(1.216.699)</u>	<u>(958.284)</u>
Receita de juros	202.555	244.713
Ganhos em operações com derivativos	33.510	9.811
Variações monetárias e cambiais ativas	85.899	49.111
Total das receitas financeiras	<u>321.964</u>	<u>303.635</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(894.735)</u>	<u>(654.649)</u>

28. Receita Líquida – Consolidado

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013 e 2012:

	<u>30.09.13</u>	<u>30.09.12</u>
Receita bruta de vendas	4.672.509	4.298.273
Deduções		
Impostos sobre vendas	(589.695) (a)	(522.037)
Devoluções e cancelamentos	(42.715)	(43.454)
Descontos e abatimentos	(11.231)	(9.079)
Receita Líquida	<u>4.028.868</u>	<u>3.723.703</u>

a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência até 31 de dezembro de 2014.

29. Informação por segmento – Consolidado

A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente

Notas Explicativas

atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 são seguintes:

	30/09/2013				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.829.382	2.198.954	532	-	4.028.868
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(894.735)	(894.735)
Despesas administrativas	-	-	-	(24.148)	(24.148)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	103.908	103.908
Resultado operacional	279.197	314.991	(178)	(814.975)	(220.965)
	30/09/2013				
Total dos ativos	12.355.789	5.528.524	5.111	8.816.099	26.705.523
	30/09/2012				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.553.647	2.168.209	1.847	-	3.723.703
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(654.649)	(654.649)
Despesas administrativas	-	-	-	(27.326)	(27.326)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	42.446	42.446
Resultado operacional	56.479	224.250	203	(639.529)	(358.597)
	31/12/2012				
Total dos ativos	11.288.150	5.213.124	32.462	7.389.379	23.923.115

30. Despesas por natureza - Consolidado

	30.09.13	30.09.12
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativos	2.288.245	2.420.242
Gastos com pessoal	522.794	508.558
Depreciação, exaustão e amortização	647.967	541.297
	3.459.006	3.470.097

31. Ativos mantidos para venda

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, os ativos imobilizados não estratégicos da controlada Suzano Papel e Celulose classificados como mantidos para venda, tiveram suas transações de alienação concluídas cujo montante auferido de R\$ 126.515 encontra-se registrado na rubrica Outra Receitas Operacionais, Líquidas (Nota 26).

Notas Explicativas

32. Compromissos

32.1 Vale Florestar

Em 2009 a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m³ de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à controlada Suzano Papel e Celulose durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita.

32.2 Transporte Ferroviário

Para atender parcela importante da estrutura logística necessária para a futura Unidade Industrial do Maranhão, a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Ferrovia Norte Sul S.A. para o transporte ferroviário de 1,3 milhão de toneladas ao ano de celulose de eucalipto a partir de 2014, pelo prazo de 360 meses contados a partir do primeiro dia do mês imediatamente subsequente ao efetivo início da operação desta nova planta industrial.

32.3 Construção da unidade industrial do Maranhão

Estação de Tratamento de Esgoto (“ETE”)

Em 23 de março de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a CentroProjekt do Brasil S.A. para construção da ETE, no montante aproximado de R\$ 163.800. Em 30 de setembro de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 10.204 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

Estação de Tratamento de Água (“ETA”) e Estação de Tratamento de Água para Caldeira (“ETAC”)

Em 19 de dezembro de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a Veolia Water Systems Brasil Ltda para construção da ETA e ETAC, no montante aproximado de R\$ 118.710. Em 30 de setembro de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 16.624 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

Compra de equipamentos – Metso e Siemens

Em 18 de abril de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou a celebração de contratos com a Metso e Siemens para a aquisição dos principais equipamentos para construção da unidade industrial do Maranhão, no montante aproximado de R\$ 2.620.579.

A contratação dos principais equipamentos com a Metso abrangerá basicamente as seguintes áreas: (i) Pátio de Madeira; (ii) Cozimento e Lavagem; (iii) Linha de Fibras; (iv) 2 Secadoras,

Notas Explicativas

Enfardamento e Expedição; (v) Caldeira de Recuperação e Biomassa; (vi) Caustificação e Forno de Cal; (vii) Evaporação e (viii) sistemas de automação integrada (DCS – Distributed Control System).

O contrato celebrado com a Siemens compreende a aquisição de 2 turbos geradores, que atenderão tanto a demanda de energia da fábrica como a geração excedente de 100 MW disponível para comercialização.

Em 30 de setembro de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 272.580 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

33. Cobertura de Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

A controlada Suzano Papel e Celulose também contratou seguro florestal para madeira já colhida, entretanto, a contratação de seguro de nossas florestas em pé (ativo biológico) não se mostrou até hoje uma alternativa economicamente viável.

O valor dos seguros contratados pela Companhia e suas controladas é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

34. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto à partes relacionadas, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, eram as seguintes:

	<u>30.09.13</u>	<u>31.12.12</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	2.609.412	2.064.904
FNE - BNB	80.160	93.800
Outros	1.302	28
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.(2)		
BNDES	<u>-</u>	<u>35.343</u>
	<u>2.690.874</u>	<u>2.194.075</u>

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

2) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES, para construção da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar, com vencimentos até 15 de outubro de 2016.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a Companhia recebeu de suas partes relacionadas o montante de R\$ 13.828 (R\$ 7.237 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012) referente ao consentimento das referidas garantias.

Notas Explicativas

35. Eventos Subsequentes

Em 30 de julho de 2013, a controlada Premesa S.A, através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), aprovou o resgate com redução de capital, e conseqüentemente o cancelamento de suas ações preferenciais, no montante de R\$ 15.789.

Em 03 de outubro de 2013, a Companhia recebeu o valor de R\$ 14.960, referente ao resgate 39.798 ações preferenciais da controlada Premesa S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Conselheiros e Diretores da
Suzano Holding S.A.
São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos

relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Carlos Augusto Pires
Contador CRC 1SP184830/O-7

Carla Bellanger
Contadora CRC 1SP196751/O-4